

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Você sabia que existem mosquitos fantasmas?

Pode tirar o cavalinho da chuva quem acha que vamos falar de assombrações. Queremos é apresentar o *Chaoborus*, mosquito que passa por uma profunda transformação durante a sua vida. Na fase jovem, vive na água como uma larva transparente – dá para ver tudo por dentro, como nos fantasmas dos filmes. Por essa e outras características, é que ele ganhou o apelido de mosquito fantasma!

Em alguns locais, como nas lagoas do Rio Doce, em Minas Gerais, essas larvas têm um comportamento muito interessante. Durante o dia, elas ficam quietinhas no fundo desses ambientes, às vezes até enterradas no sedimento. Fazendo isso, elas fogem e se protegem de peixes que as utilizam como alimento. Mas, quando o Sol vai se pondo e a noite chega, os peixes não conseguem mais enxergá-las. Então, elas começam a se movimentar: saem do fundo, vão subindo, subindo e... Buuu! Com seu apetite enorme, devoram muitos dos pequenos organismos que vivem na coluna d'água. Comem tanto que, rapidamente, elas crescem e engordam.

Para capturar o alimento, pode-se dizer que essas larvas utilizam uma estratégia de emboscada. Ficam paradinhas, quase imóveis, só aguardando uma presa passar. É que, quando nadam, as presas criam vibrações na água e as larvas detectam esse sinal. Aí, com suas antenas e mandíbulas capturam a refeição, abrem a boca e... Nhac!

O cardápio é bem variado. As maiores e as mais velhas costumam se alimentar de zooplâncton (animais microscópicos que vivem na coluna d'água, como as pulgas-d'água). As menores e as recém-nascidas comem algas.

Para os cientistas, o mais interessante é que a transparência possibilita ver algumas estruturas internas do corpo do inseto. Eles conseguem identificar, por exemplo, que as larvas têm pequenas bexigas de ar que regulam sua flutuação.

Mas você deve estar se perguntando o que acontece depois de tanto comerem? Ora, as curiosas larvas transparentes viram pupas e, em seguida, mosquitos adultos que são... comuns! O *Chaoborus* não se alimenta de sangue, portanto, não é vetor de doenças. Chama a atenção, porém, o fato de que às vezes voam juntos para fora d'água, formando uma verdadeira nuvem.

Daniel Marchetti Maroneze, Thécia Alfenas Silva Valente Paes e Paulina Maria Maia Barbosa.
Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 262. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Com corte).

Questão 1 – Releia:

“Na fase jovem, vive na água como uma larva transparente [...]”

Nesse fragmento, os autores referem-se:

Questão 2 – Na passagem “Fazendo isso, elas fogem e se protegem de peixes que as utilizam como alimento.”, o termo destacado retoma uma informação. Identifique essa informação:

Questão 3 – No segmento “Comem tanto que, rapidamente, elas crescem e engordam.”, a palavra sublinhada introduz um fato que:

- () é a causa de outro.
- () é a condição de outro.
- () é a consequência de outro.

Questão 4 – Em “[...] as presas criam vibrações na água e as larvas detectam esse sinal.”, o verbo grifado poderia ser substituído por:

- () “ignoram”.
- () “identificam”.
- () “acompanham”.

Questão 5 – Na parte “[...] zooplâncton (animais microscópicos que vivem na coluna d’água, como as pulgas-d’água).”, o vocábulo “como” indica:

- () uma ação.
- () um exemplo.
- () uma comparação.

Questão 6 – Segundo o texto, o *Chaoborus* “não é vetor de doenças”. Por quê?

Questão 7 – Identifique o trecho que contém uma opinião dos autores:

- () “[...] essas larvas têm um comportamento muito interessante.”
- () “[...] essas larvas utilizam uma estratégia de emboscada.”
- () “O cardápio é bem variado.”